

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Janeiro de 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Márcia Maria Melo Quintsler

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JANEIRO/2014

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,45% em Janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, iniciou o ano de 2014 com variação de 0,45%, ficando 0,43 ponto percentual abaixo da taxa de dezembro de 2013 (0,88%). O resultado dos últimos doze meses situa-se em 0,79%, acima dos 0,52% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2013 o índice foi de 0,18%. Os resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013. Quanto aos cálculos que não consideram a desoneração, encontram-se na tabela em anexo na página 04.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em dezembro fechou em R\$ 860,10, em janeiro passou para R\$ 864,01, sendo R\$ 477,00 relativos aos materiais e R\$ 387,01 à mão de obra.

A parcela da mão de obra apresentou variação de 0,26%, 1,02 ponto percentual abaixo da taxa de 1,28% referente ao mês de dezembro de 2013. Os materiais, por outro lado, registraram uma diferença de 0,06 ponto percentual, indo de 0,55% em dezembro de 2013 para 0,61% em janeiro de 2014.

Os acumulados em doze meses foram: 4,81% (materiais) e -3,76% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento.

Região Norte registra maior variação mensal

A Região Norte, com valor de 0,71%, ficou com a maior variação regional em janeiro. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,53% (Nordeste), 0,44% (Sudeste), 0,35% (Sul), e 0,17% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 877,27 (Norte); R\$ 810,64 (Nordeste); R\$ 899,11 (Sudeste); R\$ 876,83 (Sul) e R\$ 871,05 (Centro-Oeste).

Com relação ao acumulado nos últimos doze meses, a Região Sudeste apresentou a maior variação, 1,24%, enquanto a Região Norte ficou com a mais baixa, -0,01%.

Amapá registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, o Amapá registrou a maior variação mensal: 3,44%.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo **IBGE** através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

Em 2002, o Congresso Nacional aprovou através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (**LDO**) a adoção do SINAPI como referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	864,01	432,41	0,45	0,45	0,79
REGIÃO NORTE	877,27	436,99	0,71	0,71	-0,01
Rondonia	919,26	512,50	-0,13	-0,13	0,44
Acre	954,27	506,60	0,36	0,36	0,49
Amazonas	875,63	428,69	0,42	0,42	-1,19
Roraima	936,38	388,90	0,67	0,67	-0,55
Para	850,73	407,66	0,51	0,51	-0,19
Amapa	859,42	417,35	3,44	3,44	0,90
Tocantins	908,70	477,69	1,49	1,49	3,39
REGIÃO NORDESTE	810,64	437,91	0,53	0,53	0,50
Maranhão	861,59	453,98	0,15	0,15	-1,66
Piaui	831,49	552,60	0,02	0,02	6,66
Ceara	805,76	465,36	0,48	0,48	1,88
Rio Grande do Norte	781,22	393,65	0,98	0,98	2,08
Paraíba	836,51	462,57	0,12	0,12	0,22
Pernambuco	794,88	424,98	0,47	0,47	0,85
Alagoas	798,13	398,84	0,48	0,48	-1,52
Sergipe	774,32	411,46	1,35	1,35	1,01
Bahia	799,27	422,78	0,88	0,88	-0,33
REGIÃO SUDESTE	899,11	430,32	0,44	0,44	1,24
Minas Gerais	821,21	452,00	0,51	0,51	3,88
Espírito Santo	774,83	429,87	0,38	0,38	0,37
Rio de Janeiro	969,93	442,11	0,41	0,41	0,09
São Paulo	927,63	418,96	0,42	0,42	0,42
REGIÃO SUL	876,83	419,32	0,35	0,35	0,90
Parana	893,94	427,44	0,13	0,13	-0,43
Santa Catarina	909,40	492,59	0,95	0,95	2,88
Rio Grande do Sul	816,75	370,74	0,11	0,11	1,30
REGIÃO CENTRO-OESTE	871,05	444,71	0,17	0,17	0,51
Mato Grosso do Sul	855,33	402,09	-0,25	-0,25	1,03
Mato Grosso	879,21	501,69	-0,51	-0,51	-0,46
Goiás	851,38	449,74	0,97	0,97	2,49
Distrito Federal	898,41	396,87	0,29	0,29	-1,08

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	923,54	462,18	0,44	0,44	7,74
REGIÃO NORTE	933,79	465,11	0,71	0,71	6,44
Rondonia	978,77	545,64	-0,10	-0,10	6,94
Acre	1.014,48	538,53	0,35	0,35	6,84
Amazonas	931,99	456,31	0,36	0,36	5,17
Roraima	999,37	415,08	0,68	0,68	6,14
Para	905,99	434,19	0,48	0,48	6,30
Amapa	913,44	443,54	3,71	3,71	7,24
Tocantins	965,35	507,52	1,51	1,51	9,84
REGIÃO NORDESTE	862,62	465,96	0,53	0,53	6,94
Maranhão	915,04	482,13	0,14	0,14	4,44
Piauí	883,70	587,33	0,04	0,04	13,36
Ceara	855,11	493,71	0,50	0,50	8,12
Rio Grande do Norte	830,77	418,61	0,90	0,90	8,56
Paraíba	889,10	491,64	0,11	0,11	6,52
Pernambuco	847,05	452,80	0,44	0,44	7,47
Alagoas	848,83	424,15	0,49	0,49	4,74
Sergipe	823,66	437,73	1,34	1,34	7,44
Bahia	852,71	451,12	0,88	0,88	6,34
REGIÃO SUDESTE	964,72	461,71	0,42	0,42	8,62
Minas Gerais	878,56	483,51	0,47	0,47	11,13
Espírito Santo	828,28	459,51	0,35	0,35	7,30
Rio de Janeiro	1.041,35	474,67	0,38	0,38	7,46
São Paulo	996,85	450,25	0,41	0,41	7,91
REGIÃO SUL	941,57	450,25	0,34	0,34	8,35
Parana	962,04	460,01	0,12	0,12	7,16
Santa Catarina	980,80	531,23	0,94	0,94	10,95
Rio Grande do Sul	869,41	394,62	0,10	0,10	7,83
REGIÃO CENTRO-OESTE	927,12	473,20	0,18	0,18	6,98
Mato Grosso do Sul	908,69	427,14	-0,23	-0,23	7,33
Mato Grosso	937,37	534,81	-0,48	-0,48	6,12
Goiás	905,29	477,98	0,98	0,98	8,98
Distrito Federal	956,57	422,59	0,28	0,28	5,32

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br